

Relatório da Administração em 31 de dezembro de 2023

Conjuntura Econômica

Conjuntura Internacional em 2023

O foco em 2023 permaneceu principalmente nas respostas de política monetária das autoridades às altas taxas de inflação. Quase todos os bancos centrais do G10, com a única exceção do Banco do Japão, aumentaram as taxas de juros em um ritmo alucinante no início do ano. Embora o impacto do aperto monetário ainda não tenha sido totalmente sentido e refletido nas condições macroeconômicas, esses ciclos agressivos de aumento sem dúvida deram frutos. Em sua maior parte, as pressões inflacionárias diminuíram, mesmo nos índices menos voláteis, e as taxas de crescimento dos preços ao consumidor caíram drasticamente em relação às máximas, embora ainda permaneçam acima das metas dos bancos centrais. As recessões que preocupavam os investidores no início do ano não se concretizaram em 2023. As condições financeiras apertadas e as taxas elevadas de inflação, sem dúvida, reduziram o poder de compra das famílias e pesaram sobre o desempenho econômico, mas não na medida em que os economistas previam. O Índice de Supressa Econômica do G10 do Citigroup (CESI), que representa onde os dados chegaram em relação às estimativas dos economistas, passou cerca de três quartos do ano acima de zero, enquanto o FMI aumentou suas previsões de crescimento para 2023 para quase todos os países e regiões econômicas em relação às estimativas de outubro de 2022. A economia dos EUA tem tido um desempenho de destaque, crescendo acima das expectativas. De fato, o crescimento dos EUA acelerou na segunda metade do ano, especialmente após o desempenho positivo no terceiro trimestre, quando a economia registrou uma expansão anualizada de mais de 5%. As condições apertadas do mercado de trabalho continuam apoiando os gastos dos consumidores e atuam como uma proteção contra o "boom" inflacionário. O relativo isolamento dos EUA em relação à fraca demanda global também protegeu a economia e deve aumentar as chances de um "pouso suave", em que a inflação é reduzida para a meta do Federal Reserve e uma recessão é evitada. As economias europeias saíram consideravelmente piores do que sua contraparte norte-americana em 2023, em parte como consequência de uma maior sensibilidade ao aumento das taxas de juros. O crescimento da economia da Zona do Euro praticamente não foi visto desde meados de 2022, embora uma recessão técnica tenha sido evitada no último trimestre do ano, após a modesta contração no 3º trimestre. A economia da Grã-Bretanha tem se mantido um pouco melhor, embora a expansão tenha sido igualmente fraca, oferecendo poucos motivos para otimismo. O crescimento modesto que vimos na Grã-Bretanha, no entanto, foi uma surpresa agradável em relação às previsões totalmente sombrias delineadas pelo Banco da Inglaterra no final do ano passado. Com as taxas de inflação em uma clara trajetória de queda e os indicadores de atividade econômica sinalizando possíveis desacelerações no futuro, a maioria dos ciclos de aumento de juros dos bancos centrais parece ter chegado ao fim, e a especulação entre os participantes do mercado voltou-se para o ritmo e o momento dos cortes nas taxas. Embora entendamos que o início da flexibilização ainda esteja um pouco distante na maioria dos casos, a queda dos preços e as frágeis perspectivas de crescimento global fazem com que os investidores possam que uma reversão das políticas monetárias pode começar mais cedo do que o previsto. Isso desencadeou um amplo retrocesso nos rendimentos dos títulos públicos globalmente, principalmente levando a uma queda acentuada nas taxas do Tesouro dos EUA, o que contribuiu parcialmente para a recuperação das moedas de risco em relação ao dólar desde o final de outubro. O índice do dólar americano terminou o ano praticamente inalterado, tendo recuado de seu nível mais alto em dez meses em outubro. Surpreendentemente, o melhor desempenho do G10 neste ano foi do franco suíço, seguido pela libra esterlina, que se beneficiou de um Banco da Inglaterra mais agressivo e do desempenho mais forte do que o esperado da economia do Reino Unido. O euro também per-

manceu em alta, apesar das preocupações persistentes em relação à situação da economia do bloco comum, já que o Banco Central Europeu aumentou as taxas em um ritmo muito mais agressivo do que todos os seus principais pares nos últimos doze meses. No outro extremo do espectro, temos a coroa norueguesa e o iene japonês. Este último teve um desempenho particularmente ruim em função da postura ultra-dovish adotada pelo Banco do Japão.

Conjuntura Nacional em 2023

O Brasil concluiu 2023 em posição de destaque em relação a seus pares da América Latina, apresentando um crescimento robusto ao longo do ano, superando as expectativas dos economistas. Esse otimismo impulsionou os ativos locais, elevando o Ibovespa a um recorde histórico de 131 mil pontos em dezembro, enquanto o dólar fechou o ano próximo ao seu menor valor em 2023, a R\$4,83. Apesar de um cenário global desfavorável, marcado pela desaceleração econômica da China e pelo aumento dos juros nos EUA, o Brasil se beneficiou de desenvolvimentos positivos internos, como a aprovação da reforma tributária e o novo arcabouço fiscal. Essas medidas provocaram certo alívio nos nervos dos investidores. A meta de déficit zero para 2024 sinaliza um esforço para reduzir os gastos; no entanto, o mercado mantém certo ceticismo, em especial com o debate sobre possíveis gastos extraordinários em curso. Quanto à política monetária, o Banco Central do Brasil iniciou a flexibilização da taxa Selic depois de ter começado a elevar os juros após a pandemia para combater a inflação. A partir de agosto, o Comitê de Política Monetária (Copom) cortou a Selic em 0,50% por cinco vezes seguidas, resultando em uma taxa de 11,25%. Mantendo prudência em sua comunicação oficial, o Copom indicou cortes adicionais da mesma magnitude para as próximas reuniões, indicando uma Selic de 9,5% ao fim de 2024. Com a inflação em clara trajetória de queda, o cronograma de cortes da Selic deve continuar em 2024, com uma taxa esperada no final do ano em 9,5%. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) desacelerou mais rapidamente que o antecipado. Pela primeira vez desde 2020, o ano fechou com o IPCA dentro da meta estipulada pelo Banco Central do Brasil, atingindo 4,62%. Conforme as estimativas do banco, a tendência é que o IPCA continue recuando em 2024, embora em um ritmo mais lento.

Perspectivas em 2023

Brasil Esperamos uma moderação no ritmo de expansão da economia brasileira para 2024, embora ainda em território positivo. Uma base de PIB mais alta, os efeitos tardios da política monetária restritiva do Banco Central do Brasil, e um contexto internacional menos favorável são fatores que tendem a moderar a evolução econômica do país em 2024. Ainda assim, acreditamos que a China, em busca de reverter as adversidades no setor imobiliário, adote medidas de estímulos adicionais, proporcionando um impulso que poderá sustentar os preços das commodities em patamares mais altos durante o ano. Entretanto, espera-se que o índice principal da inflação continue sua trajetória de desaceleração, influenciado pelas elevadas taxas de juros, que têm o efeito de esfriar a demanda, e pelo progressivo alívio dos gargalos de oferta.

EUA

Após um desempenho extraordinariamente impressionante em 2023, esperamos uma redução relativamente significativa no crescimento dos EUA em 2024 e uma continuação da tendência de dados de atividade econômica moderadamente mais fracos. Essa visão baseia-se, em parte, nas seguintes premissas: as condições monetárias devem continuar apertadas, e o FOMC não tem pressa em reduzir as taxas, a poupança das famílias dos EUA diminuiu, as greves de trabalhadores continuarão sendo um risco e o crescimento impressionante de 2023 cria um obstáculo para uma surpresa positiva dos EUA em 2024. Apesar da visão acima, continuamos confiantes de

que uma recessão nos EUA será evitada no próximo ano. Essa visão se deve principalmente à extraordinária resiliência exibida no mercado de trabalho americano, o que garante que um "pouso suave" seja cada vez mais provável.

Reino Unido

Outro período de estagnação parece estar previsto para a economia do Reino Unido em 2024, que deverá registrar a expansão mais fraca de todas as economias do G7 no próximo ano. As taxas de juros do Reino Unido atingiram o pico, embora os cortes nas taxas não estejam previstos até o final do ano, o que deve continuar a pressionar a renda disponível. É provável que o crescimento dos salários sofra uma desaceleração bastante acentuada no próximo ano, embora o declínio esperado na inflação deva garantir que o crescimento dos ganhos reais permaneça positivo, o que é encorajador para as perspectivas de crescimento. O Banco da Inglaterra ainda não está oficialmente prevendo uma recessão, embora o Comitê de Política Monetária tenha alertado, em novembro, que a economia do Reino Unido deverá ficar estagnada em 2024. Continuamos confiantes de que veremos uma expansão modesta na Grã-Bretanha, com um mercado de trabalho forte e uma melhora na confiança do consumidor que provavelmente apoiará a demanda doméstica. No entanto, é provável que essa expansão seja, na melhor das hipóteses, relativamente modesta, o que pode, em parte, conter os ganhos da libra esterlina.

China

Um dos maiores riscos para o sentimento do mercado em 2024 continua sendo o desempenho da economia chinesa. Os dados da maior economia da Ásia não têm sido muito satisfatórios desde a remoção das medidas de Covid-19 no final de 2022. Os gastos dos consumidores estão desapontando, o crescimento das exportações estagnou e o setor imobiliário continua em estado lastimável. Prevemos um período de crescimento abaixo do potencial no médio prazo, uma vez que as autoridades continuam lutando com espaço limitado para manobras fiscais e problemas estruturais, ou seja, o aumento do desemprego entre os jovens e uma dependência excessiva da produção imobiliária. Diante do exposto, será difícil para a economia chinesa registrar uma expansão próxima a 5% em 2024, parecendo mais provável um crescimento de 4%. Essa desaceleração pode representar um risco de queda para as moedas dos mercados emergentes, principalmente as da Ásia, que são as mais ligadas à demanda chinesa, agindo para limitar os ganhos em alguns casos e, potencialmente, levar a depreciações em outros.

Comércio Exterior

Em 2023, o crescimento das exportações brasileiras desacelerou para 1,2% (contra 16,5% em 2022), enquanto as importações tiveram uma contração de 10,9% em relação ao ano anterior. Esse cenário culminou em um superávit comercial de US\$ 7,3 bilhões, superando substancialmente os US\$ 1,2 bilhão de 2022 e estabelecendo um novo recorde histórico. O avanço generalizado dos preços das commodities devido aos gargalos de oferta agiram para elevar os valores das exportações do Brasil para patamar recorde, embora o recente declínio destes preços possa criar alguns ventos contrários em 2024. Como esperado, a China continuou entre os principais destinos das exportações brasileiras, absorvendo cerca de 30% de todas as exportações do Brasil, seguida pela União Europeia e pelos Estados Unidos.

Agradecimentos

A Diretoria agradece aos clientes e parceiros pela confiança depositada e aos colaboradores pelo comprometimento na obtenção dos resultados apresentados.

São Paulo, 21 de março de 2024.

A Diretoria

Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	2º	
	Semestre 2023	Exercícios 2023 2022
Lucro Líquido do Semestre / Exercícios	1.377	3.286
Ajustes ao Lucro Líquido	889	2.048
Depreciações e amortizações	845	1.313
Ajustes ao valor de mercado de TVM	7	12
Provisões para passivos contingentes	105	405
Atualização de depósitos judiciais	(6)	(12)
Resultado ativo fiscal diferido	(62)	330
(Aumento) / Redução dos Ativos Operacionais	28.890	(19.949)
Total	(17.513)	(16.663)

Lucro Líquido do Semestre / Exercícios

	2023	2022
Ajustes ao valor de mercado de TVM	7	12
Provisões para passivos contingentes	105	405
Atualização de depósitos judiciais	(6)	(12)
Resultado ativo fiscal diferido	(62)	330
Total	42	405

Ativos Operacionais

	2023	2022
Títulos e valores mobiliários	(1.440)	(6.417)
Relações interfinanceiras	53.159	70.290
Instrumentos financeiros derivativos	(537)	5
Outros ativos	(22.296)	(83.836)
Ativo fiscal diferido	4	9
Total	(17.513)	(16.663)

Aumento / (Redução) dos Passivos Operacionais

	2023	2022
Depósitos	3.145	(157.624)
Relações interdependências	(2.494)	(1.240)
Credores contas de liquidação pendentes	(3.120)	(886)
Outros Passivos	(17.433)	(9.536)
Credores Diversos	(3.600)	-
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	2.757	3.772
Total	(20.745)	(165.514)

Caixa Líquido aplicado em atividades operacionais

	2023	2022
Depósitos	3.145	(157.624)
Relações interdependências	(2.494)	(1.240)
Credores contas de liquidação pendentes	(3.120)	(886)
Outros Passivos	(17.433)	(9.536)
Credores Diversos	(3.600)	-
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	2.757	3.772
Total	(20.745)	(165.514)

Caixa Líquido aplicado em atividades operacionais

	2023	2022
Depósitos	3.145	(157.624)
Relações interdependências	(2.494)	(1.240)
Credores contas de liquidação pendentes	(3.120)	(886)
Outros Passivos	(17.433)	(9.536)
Credores Diversos	(3.600)	-
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	2.757	3.772
Total	(20.745)	(165.514)

Atividades de Investimentos

	2023	2022
imobilizados de uso	(151)	(152)
Aplicações no intangível	(11.628)	(20.016)
Alienações de imobilizado	-	3
Total	(11.779)	(20.165)

Caixa Líquido aplicado em atividades de financiamentos

	2023	2022
Dividendos pagos	(3.000)	(8.000)
Total	(3.000)	(8.000)

Caixa Líquido (Aplicado em) Atividade de Financiamentos

	2023	2022
Dividendos pagos	(3.000)	(8.000)
Total	(3.000)	(8.000)

Caixa Líquido (Aplicado em) Atividade de Financiamentos

	2023	2022
Depósitos no exterior em moedas estrangeiras	10.382	17.108
Total de disponibilidades	10.432	17.158

Total de disponibilidades

	2023	2022
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota explicativa nº 5)	19.055	220.623
Total disponibilidades e caixa e equivalentes de caixa	29.487	237.781

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2023	2022
Operações compromissadas - Letras do Tesouro Nacional	6.004	210.212
Aplicações em moeda estrangeira	13.051	10.411
Total	19.055	220.623

6. Títulos e valores mobiliários

	2023	2022
Operações compromissadas - Letras do Tesouro Nacional	6.004	210.212
Aplicações em moeda estrangeira	13.051	10.411
Total	19.055	220.623

7. Relações interfinanceiras

	2023	2022
Operações compromissadas - Letras do Tesouro Nacional	6.004	210.212
Aplicações em moeda estrangeira	13.051	10.411
Total	19.055	220.623

8. Outros ativos

	2023	2022
Carteiro de câmbio (i)	372.300	293.571
Rendas a receber	34	-
Adiantamentos e Antecipações Salariais	114	109
Adiantamentos para viagens	26	3
Depósitos judiciais	153	191
Impostos e contribuições a compensar	4.890	2.667
Valores a receber	-	-
sociedades ligadas	114	-
Pagamentos a ressarcir	32	-
Devedores diversos - exterior	2.609	351
Despesas antecipadas	1.232	764
Total	381.504	297.656

9. Passivos

	2023	2022
Capital social	50.000	50.000
Reservas	50.000	50.000
Provisões	1.377	3.286
Resultado líquido	1.377	3.286
Total	152.354	153.286

10. Provisões

	2023	2022
Provisões para passivos contingentes	105	405
Provisões para passivos contingentes	105	405
Total	105	405

11. Resultados

	2023	2022
Resultado líquido	1.377	3.286
Resultado líquido	1.377	3.286
Total	1.377	3.286

Aos Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores do Ebury Banco de Câmbio S.A.

São Paulo - SP
A Diretoria do Ebury Banco de Câmbio S.A., em cumprimento às disposições legais, apresenta as demonstrações financeiras acompanhadas das suas respectivas notas explicativas e do relatório dos Auditores Independentes, sendo todos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Os documentos foram elaborados de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas também estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e de acordo com as normas associadas ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Este documento lista os pontos principais dentre todos os processos desenvolvidos durante este exercício pelo Ebury Banco de Câmbio S.A.

Auditoria

De acordo com a Resolução CMN nº 4.910, de 27 de maio de 2021, informamos que durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 os Auditores Independentes prestaram, exclusivamente, serviços de auditoria externa para os quais foram contratados, sem realizar quaisquer outros serviços que eventualmente pudessem criar conflito de interesse e perda de independência ou de objetividade em relação aos trabalhos de auditoria.

Sustentabilidade

O Ebury Banco de Câmbio S.A. adota as melhores práticas de sustentabilidade em seus negócios. Sua política interna de responsabilidade socioambiental contempla os termos da Resolução CMN nº 4.945, de 15 de setembro de 2021, bem como o modelo de controle de que deve ser adotado em relação às operações, clientes, parceiros e fornecedores, possibilitando a avaliação e mitigação do risco socioambiental. A gestão do Risco Socioambiental tem como escopo a avaliação e análise de clientes, parceiros e fornecedores, incluindo a avaliação de *compliance* e a exigência de que, em todos os contratos firmados, conste cláusula prevendo as questões relacionadas ao meio ambiente, trabalho análogo ao escravo e trabalho infantil, a fim de que sejam identificados os riscos associados aos eventuais danos socioambientais. Por fim, cumpre enfatizar que o Ebury Banco de Câmbio S.A. apoia projetos em áreas sociais, de saúde, culturais, educacionais e esportivas em entidades reguladas pelos órgãos competentes.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo (PLD/CFT)

O Ebury Banco de Câmbio S.A., com o compromisso constante de prevenir e combater a lavagem de dinheiro, o financiamento ao terrorismo e a corrupção em suas operações, atividades e relacionamentos, atua continuamente para assegurar a conformidade com as regulamentações vigentes. Reafirmando essa premissa, o Ebury Banco de Câmbio S.A. atua ativamente no aprimoramento dos controles existentes, fundamentados para o processo de prevenção e detecção de situações com indícios de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo. Esta estrutura prevê instrumentos de controle, análise e acompanhamento das operações realizadas com clientes e parceiros de forma individualizada. Os sistemas de controles e o monitoramento de operações permitem a identificação tempestiva de situações atípicas. A área de Compliance é responsável por assegurar o cumprimento dos preceitos previstos nas normas de prevenção à lavagem de dinheiro e do combate ao financiamento do terrorismo, bem como o regular funcionamento dos controles, reportando-se para a Diretoria responsável pelas atribuições definidas na Circular BACEN nº 3.978, de 23 de janeiro de 2020. Por fim, o Ebury Banco de Câmbio S.A. mantém programa de treinamento institucional de PLD/CFT para o quadro de colaboradores de forma online, com periodicidade anual, aplicação de teste e emissão de certificados de conclusão, em linha com as melhores práticas de mercado.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Disponibilidades	4	10.432	17.158
Instrumentos Financeiros	5	113.875	379.321
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	19.055	220.623
Títulos e valores mobiliários	6	24.674	18.257
Relações interfinanceiras	7	69.609	139.899
Instrumentos financeiros derivativos		537	542
Outros Ativos	8	381.504	297.656
Ativo Fiscal Diferido	9	1.971	2.310
Imobilizado de Uso	10	8.833	8.777
Intangível	11	28.058	8.371
Depreciações e Amortizações	10 e 11	(6.303)	(5.411)
Ativo Total		538.370	708.182

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	50.000	62.271	(48)	-	112.223
Dividendos distribuídos de exercícios anteriores	-	(27.200)	-	-	(27.200)
Ajuste ao valor de mercado TVM	-	-</			

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

(i) Carteira de câmbio: Tabela com 4 colunas (Outros ativos, Outros passivos, 31/12/2023, 31/12/2022) e 10 linhas de itens como Câmbio comprado, Câmbio vendido a liquidar, etc.

9. Ativo fiscal diferido: Tabela com 4 colunas (31/12/2022, Consti-tuição, Reali-zação, 31/12/2023) e 5 linhas de itens como Contingências trabalhistas, Prejuízo fiscal de IRPJ, etc.

As bases para constituição do ativo fiscal diferido nos respectivos períodos estão abaixo demonstradas:

Tabela de bases para constituição do ativo fiscal diferido com 6 colunas (Base IRPJ 25%, Base CSLL 20%, Ativo fiscal, Base IRPJ 25%, Base CSLL 20%, Ativo fiscal) e 10 linhas de itens.

O Banco, fundamentado por estudo técnico, considerando os resultados projetados para os próximos anos, estimou que a realização desses créditos tributários ocorrerá na seguinte proporção:

Tabela de proporção de créditos tributários com 7 colunas (Descrição, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, anos, Total) e 10 linhas de itens.

Em 31 de dezembro de 2023, o valor presente do ativo fiscal diferido, representam R\$ 1.971 e foram calculados pela média ponderada dos indicadores Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo (IPCA) e índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M). Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o Banco estava com 100% dos seus créditos tributários ativados.

10. Imobilizado de uso

Tabela de imobilizado de uso com 6 colunas (31/12/2023, 31/12/2022, Custo de aquisição, Depre-ciação, Saldo líquido, Saldo líquido) e 10 linhas de itens.

O Banco manteve os saldos dos bens registrados no ativo imobilizado ao custo histórico em razão de não terem sido identificados indícios de desvalorização. Ressaltamos que esses saldos não excedem o valor recuperável.

11. Intangível

Tabela de intangível com 6 colunas (31/12/2023, 31/12/2022, Custo de aquisição, Amorti-zação, Saldo líquido, Saldo líquido) e 10 linhas de itens.

(i) Os ativos intangíveis do Banco estão em desenvolvimento e são registrados pelo método de custo e possuem vida útil definida. A vida útil média estimada dos ativos intangíveis é de 5 anos e a amortização iniciará quando da conclusão desses ativos. A Administração do Banco estima que os ativos intangíveis serão concluídos no decorrer do ano de 2024. A administração fez uma avaliação em 1º e 2º semestre de 2023 e não identificou indícios de impairment.

12. Depósitos

De acordo com a Resolução do CMN nº 3.426, de 21 de dezembro de 2006, é facultado aos bancos de câmbio oferecer contas de depósitos sem remuneração, não movimentáveis pelo titular, cujos recur-

sos sejam destinados à realização de operações ou à contratação de serviços relacionados a seu objeto social.

Tabela de depósitos com 4 colunas (Composição, 31/12/2023, 31/12/2022) e 5 linhas de itens.

(i) Em 31 de dezembro de 2022 este montante representava o volume total do cliente Avenue MP. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 o cliente resgatou o volume após abrir uma DTVM.

13. Relações interdependências

Registra-se nesta conta o valor das ordens de pagamento em moedas estrangeiras provenientes do exterior, a serem cumpridas no país por seu contravalor em moeda nacional, bem como o valor das ordens de pagamento originárias do país e ainda não cumpridas no exterior.

Tabela de ordens de pagamento em moeda estrangeira com 4 colunas (Composição, 31/12/2023, 31/12/2022) e 3 linhas de itens.

14. Provisões - passivos contingentes

O Banco é parte em processos administrativos e ações judiciais decorrentes do curso normal de suas operações. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, em análise das demandas judiciais pendentes e em decisões anteriores às qualida-des reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas com as ações em curso:

Tabela de provisões com 4 colunas (Processos, 31/12/2023, 31/12/2022, Expectativa de perda) e 5 linhas de itens.

Processos trabalhistas

O Banco figurava como parte em processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre diferenças salariais, participação nos lucros e resultados (PLR), benefícios das normas coletivas, horas extras, indenização por danos morais, dentre outros. O montante total discutido das ações classificadas com risco provável é de R\$ 1.673 (em 2022 - R\$ 1.345) e montante de possível é de R\$ 509 (em 2022 - R\$ 360).

Tabela de processos trabalhistas com 4 colunas (Composição, 31/12/2023, 31/12/2022) e 5 linhas de itens.

Processos fiscais

O Banco figura como parte em processo fiscal, no qual o autor da ação (União Federal) reivindica depósitos de FGTS não realizados.

Tabela de processos fiscais com 4 colunas (Composição, 31/12/2023, 31/12/2022) e 5 linhas de itens.

15. Outros passivos

Tabela de outros passivos com 4 colunas (Composição, 31/12/2023, 31/12/2022) e 10 linhas de itens.

(i) Conforme nota explicativa nº 8 (i); (ii) Fiscais e previdenciárias - Composição:

Tabela de outros passivos com 4 colunas (Composição, 31/12/2023, 31/12/2022) e 10 linhas de itens.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social: O Capital Social, tanto em 31 de dezembro de 2023, quanto em 31 de dezembro de 2022, é de R\$ 50.000. O Capital Social, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, é composto por 50.000.000 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b) Reserva de lucros

Tabela de reserva de lucros com 4 colunas (Composição, 31/12/2023, 31/12/2022) e 3 linhas de itens.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não foi constituída reserva legal, uma vez que o saldo da reserva legal já atingiu 20% do capital social, conforme Lei nº 6.404/76. c) Dividendos: No 2º semestre de 2023, foram distribuídos dividendos no valor de R\$ 3.000 (R\$ 5.000 em 30 de junho de 2023), provenientes da reserva de lucros de exercícios anteriores. Em 2022, o valor dos dividendos foi de R\$ 27.200. Não houve destinação de juros sobre o capital próprio no exercício de 2023 nem no exercício de 2022.

17. Receita de prestação de serviços

Tabela de receita de prestação de serviços com 4 colunas (Composição, Semestre 2023, Exercícios 2023, Exercícios 2022) e 3 linhas de itens.

18. Outras receitas operacionais

Tabela de outras receitas operacionais com 4 colunas (Composição, Semestre 2023, Exercícios 2023, Exercícios 2022) e 10 linhas de itens.

19. Despesas de pessoal

Tabela de despesas de pessoal com 4 colunas (Composição, Semestre 2023, Exercícios 2023, Exercícios 2022) e 10 linhas de itens.

20. Outras despesas administrativas

Tabela de outras despesas administrativas com 4 colunas (Composição, Semestre 2023, Exercícios 2023, Exercícios 2022) e 10 linhas de itens.

21. Despesas tributárias

Tabela de despesas tributárias com 4 colunas (Composição, Semestre 2023, Exercícios 2023, Exercícios 2022) e 5 linhas de itens.

22. Outras despesas operacionais

Outras despesas operacionais referem-se essencialmente à convênios firmados com parceiros, representado por 99% da despesa (97% em 31 de dezembro de 2022), e outras despesas operacionais por 1% da despesa (3% em 31 de dezembro de 2022).

23. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O resultado de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro (CSLL) apurado está demonstrado no quadro abaixo:

Tabela de imposto de renda e contribuição social com 6 colunas (Apuração da base de cálculo, IRPJ, CSLL, IRPJ, CSLL) e 10 linhas de itens.

24. Limites operacionais

Os requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência, do Nível I e do Capital Principal, são apurados com base no Conglomerado Prudencial (formado pela instituição líder Ebury Banco de Câmbio S.A. e pela Bexs Corretora de Câmbio S.A.), de acordo com a Resolução CMN nº 4.950, de 30 de setembro de 2021, por meio de metodologia definidas nas Resoluções CMN nº 4.955 e nº 4.958, ambas de 21 de outubro de 2021. Em 31 de dezembro de 2023, os limites operacionais estão devidamente atendidos, com uma confortável margem reportada entre o Patrimônio de referência e o mínimo exigido para o RWA. A situação do Conglomerado Ebury em relação ao risco da exposição das operações financeiras está assim representada:

Tabela de limites operacionais com 6 colunas (Ativos (Passivos), 31/12/2023, 30/06/2023) e 10 linhas de itens.

Ativos ponderados pelo risco RWA (Risk Weighted Asset) 221.944 315.066

Patrimônio de referência para comparação com RWA 54.013 66.561

Patrimônio de referência mínimo exigido para o RWA 17.755 25.205

Índice de Basileia 24,34% 21,13%

25. Transações com partes relacionadas

Tabela de transações com partes relacionadas com 6 colunas (Ativos (Passivos), 31/12/2023, 31/12/2022, Receita (Despesas), Receita (Despesas)) e 10 linhas de itens.

Ebury Tecnologia da Informação Ltda.

Depósitos à vista (304) (568) - -

Comissões a pagar (114) (93) (576) (1.694)

Valores a pagar a Ligadas (i) - (2.448) - -

Valores a pagar a Ligadas (ii) (748) - - -

Total (1.166) (3.109) (576) (1.694)

(i) O Banco atuou como prestador de serviços para a empresa Ebury Tecnologia da Informação Ltda. (Tecnologia) para pagamento de operações em que a Tecnologia solicitava ao Banco pagamentos a pessoas físicas, por ordem de seu contratante (empresa de tecnologia situada no exterior). Durante os trabalhos e análises efetuadas pela área de Tecnologia da Informação, acompanhado

pela Administração, constatou-se que houve pagamentos em duplicidades por erro operacional e sistêmico de gestão do Banco, motivo pelo qual reconheceu o valor a pagar à Tecnologia em contrapartida ao grupo do resultado "Outras Despesas Operacionais" o montante de R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 2.448 em 31 de dezembro de 2022).

(ii) Ressarcimento de folha de pagamento: Salários, Encargos, Benefícios, Provisões Férias e 13º Salário. a) As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições usuais de mercado no tocante a encargos e prazos; b) Remuneração do pessoal-chave da Administração. Os membros da Diretoria são remunerados com valores compatíveis com as responsabilidades de cada um e coerentes com a complexidade das operações realizadas, sem comprometer a geração de resultados e sua destinação, inclusive pela constituição de reservas. O Banco incorreu nos seguintes pagamentos de benefícios fixos e variáveis aos Diretores:

Tabela de benefícios fixos e variáveis com 4 colunas (Composição, 31/12/2023, 31/12/2022) e 5 linhas de itens.

26. Gerenciamento de risco operacional

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, art. 32º, o Ebury Banco de Câmbio S.A. gerencia seus riscos operacionais em consonância com as disposições regulamentares e com as melhores práticas do mercado. A Diretoria está consciente e engajada na gestão do referido risco, tendo definido e aprovado a política de gerenciamento, coordenado as atividades de gestão relacionadas a esse risco e disponibilizando recursos humanos e materiais adequados para tal fim. A estrutura está disponível em seu site na seção "Governança Corporativa" (https://www.bexs.com.br/governanca-corporativa/).

27. Gerenciamento de risco de mercado

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, art. 25º, o Ebury Banco de Câmbio S.A. possui estrutura de gerenciamento de risco de mercado, que é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição em taxas de juros e taxas de câmbio da instituição. As aplicações financeiras são concentradas em ativos de emissão do governo federal. A política de gerenciamento de risco de mercado contempla decisões relativas à utilização de derivativos e hedge. A estrutura está disponível em seu site na seção "Governança Corporativa" (https://www.bexs.com.br/governanca-corporativa/).

28. Gerenciamento de risco de liquidez

Em observância ao que estabelece a Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, art. 37º, o Ebury Banco de Câmbio S.A. possui política de gerenciamento de risco de liquidez compatível com a complexidade de suas operações e adequada ao fluxo de entradas e saídas das operações de câmbio das quais intermedia, além das saídas para liquidar compromissos administrativos. A estrutura está disponível em seu site na seção "Governança Corporativa" (https://www.bexs.com.br/governanca-corporativa/).

29. Gerenciamento de capital

Os objetivos do Ebury Banco de Câmbio S.A. na gestão de capital concentram-se principalmente nos seguintes aspectos: • Cumprir as exigências estabelecidas pelos órgãos reguladores dos mercados onde opera; • Salvaguardar a capacidade operacional para que continue proporcionando retorno aos acionistas e benefícios aos demais "stakeholders"; e • Manter base de capital para suportar o desenvolvimento de seus negócios. A adequação da quantidade de capital do Banco e o seu uso são monitorados por meio de técnicas baseadas em orientações estabelecidas pelo Comitê de Basileia, e na forma orientada pelo Banco Central do Brasil, para fins de supervisão. As informações exigidas são submetidas periodicamente ao órgão competente. A estrutura está disponível em seu site na seção "Governança Corporativa" (https://www.bexs.com.br/governanca-corporativa/).

30. Gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, art. 38º, o Ebury Banco de Câmbio S.A. gerencia seus riscos sociais, ambientais e climáticos por meio de diretrizes, papéis e responsabilidades e melhores práticas. Além disto, o Ebury Banco de Câmbio S.A. tem sua política de responsabilidade social, ambiental e climático, divulgada a todos os seus colaboradores, nos termos da Resolução CMN nº 4.945, de 15 de setembro de 2021. A política está disponível em seu site na seção "Governança Corporativa" (https://www.bexs.com.br/governanca-corporativa/).

31. Análise de sensibilidade

O Conglomerado Prudencial (formado pela instituição líder Ebury Banco de Câmbio S.A. e pela Bexs Corretora de Câmbio S.A.) exerce a gestão do risco de mercado em conformidade com o estabelecido nos normativos emitidos pelo Banco Central do Brasil, fazendo uso das melhores práticas de mercado, atuando de forma conservadora e mantendo a exposição de risco de mercado dentro dos limites definidos, visando minimizar a materialização das perdas, uma vez que estas podem impactar seu Patrimônio de Referência (PR) e consequentemente degradar as condições de normalidade operacional e continuidade de seus negócios. O quadro abaixo demonstra os valores das exposições relacionadas ao risco de mercado, usando como teste de sensibilidade, considerando um cenário de deterioração dessas exposições em 25% e 50%. O cenário mais agressivo (deteriorado a 50%) aponta um percentual de exposição baixo quando comparado com o PR.

Tabela de análise de sensibilidade com 5 colunas (Fator de risco, R\$ Exposição 31/12/2023, R\$ Cenário deterioração 25%, R\$ Cenário deterioração 50%) e 10 linhas de itens.

Os fatores de risco "Taxa de juros pré-fixada" e "Cupom de moeda" referem-se às operações classificadas na carteira de negociação. O fator de risco "Moedas" refere-se às exposições cambiais.

32. Ouidoria

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.860, de 23 de outubro de 2020.

33. Resultado não recorrentes

No exercício de 2023 e 2022 o Banco não incorreu em qualquer "Resultado não recorrente" que requer divulgação em separado em suas demonstrações financeiras.

34. Eventos subsequentes

Conforme AGE de 15 de dezembro de 2023, em decorrência da venda da participação societária, a alteração da denominação social Bexs Banco de Câmbio S.A. para Ebury Banco de Câmbio S.A. foi aprovada pelo Banco Central do Brasil conforme publicação no Diário Oficial da União em 14 de março de 2024.

A Diretoria Igor Ikenaga - Contador - CRC-1SP 314031/O-0

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e Administradores do Ebury Banco de Câmbio S.A. (anteriormente denominado Bexs Banco de Câmbio S.A.) São Paulo - SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras do Ebury Banco de Câmbio S.A. (anteriormente denominado Bexs Banco de Câmbio S.A.) ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações

que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os

responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o

objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 21 de março de 2024. BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. CRC 2 SP 013846/O-1 Ismael Nicomedio dos Santos Contador CRC 1 SP 263668/O-4